

Programação Espetáculos **Igrejas de Portas Abertas**

Dia 26/04/2007 (Abertura do Evento)

19h30 – Mosteiro de São Bento.

Conjunto de Música Antiga Atempo.

O conjunto de música medieval Atempo foi formado em 1992 e, desde então, tem tido viva atuação no panorama da música antiga no Brasil. Apresenta-se em concertos, participa de festivais e seminários, e publica artigos em edições universitárias e na internet. É responsável um site, regularmente atualizado com informações e análise sobre o universo da música medieval. Em 2001 o conjunto lançou O Trovador da Virgem (Sono-Viso Vozes), seu primeiro CD, obtendo inúmeras notas e críticas favoráveis.

Programa

Entre flores e serpentes

- as artes nova e antiga de Guillaume de Machaut (c. 1300 – 1377) -

De toutes floursBallade a 4

De tout flors (Codex Faenza)Ballade a 2 (instrumental)

C'est force, faireVirelai

Une vipere en cuerBallade a 3

Doulz viaire gracieusRondeaux a 3

Ay mi! Dame de valourVirelai

Se je soupirVirelai a 2

De desconfortBallade a 2

Dou mal qui m'a longuementVirelai

Rose, Liz, printemsRondeaux a 4

Moult sui de bonne heure neeVirelai a 2

De petit poBallade a 3

Je vivoie liementVirelai

Músicos

Pedro Hasselmann Novaes - viola de arco, flauta doce e gaita-de-foles

Alcimar do Lago – flauta transversal, órgão portativo e percussão

Músicos convidados:

Veruschka Bluhm Mainhard - canto

Fernando Maciel de Moura – canto e flauta doce

Dia 27/04/2007 (sexta-feira)

9h - Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Grupo de Flautistas mirins do Colégio Pedro II.

A Unidade Engenho Novo I do Colégio Pedro II desenvolve um projeto de Educação Musical denominado "Levando a Vida na Flauta" com crianças do 1º ao 5º anos

(Ensino Fundamental I). Esse projeto é desenvolvido dentro da grade curricular, com aulas de música que acontecem uma vez por semana para cada turma, com a duração de uma hora e meia. A flauta é utilizada como instrumento viabilizador do ensino-aprendizagem da linguagem musical e todo o trabalho é embasado em três apostilas: "Flauta e Parlandas, Parceiras no Aprendizado Musical"; "Flauta e Movimento, Parceiros no Aprendizado Musical" e "Flauta e MPB, Parceiras no Aprendizado Musical", criadas pela educadora musical e coordenadora, Christina Schwenck.

Em cada apostila são utilizadas as manifestações culturais do Brasil - do nosso folclore e dos grandes nomes da nossa música - como meio para que a criança possa aprender a ler música, a improvisar, a relacionar símbolos gráficos com os parâmetros da produção sonora, enfim, a se expressar através do som.

Para a participação no Projeto " Igrejas de Portas Abertas" o Colégio Pedro II apresentará o seguinte repertório:

- Samba de Uma Nota Só
- Águas de Março-Tom Jobim
- Ode à Alegria – Beethoven
- Canções folclóricas brasileiras.

9h30m - Visitas Guiadas com a Irmã Desidéria sobre a história da igreja.

10h – Igreja de São José.

Companhia de Música da PMERJ.

A Banda Sinfônica da Polícia Militar realizou e continua realizando inúmeros concertos nos principais espaços culturais do Estado, com destaque para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em suas apresentações, a Banda Sinfônica da PMERJ, já contou com a participação de grandes Corais, tais como, o Coro do Teatro Municipal, Coral da Universidade Gama Filho, Coral da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Coral de Sociedade Musical do Rio de Janeiro, bem como a participação de grandes instrumentistas e cantores.

Em meados de 1996, o maestro da Banda, juntamente com seus músicos, sentiram a necessidade de inovar o estilo musical surgindo então a "Big Band 190", que se apresenta isolada ou com a Banda Sinfônica com um repertório variado e com arranjos especiais.

14h - Igreja da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula.

Coro Infanto-Juvenil da Fundação Osório.

O Coral Infanto - Juvenil da Fundação Osório, foi criado em 2001 com a finalidade de incentivar e promover o canto, em qualidade, na escola, além do conhecimento de repertório dos grandes compositores brasileiros, valorizando assim nossa cultura musical. O Coral é formado por alunos do 1º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental, que são selecionados por possuírem um potencial vocal e, também, o

desejo de cantar. A criadora e organizadora deste projeto é a Prof Ana Cristina Ribeiro (Profª de música da Fundação Osório), que vem se dedicando ao aperfeiçoamento do trabalho em suas diferentes instâncias. O sucesso deste projeto Educacional favoreceu a criação de mais dois corais a partir de 2006, o coral dos Funcionários e servidores da Fundação e o coral de pais e familiares dos alunos da Fundação Osório.

14h30 - Igreja da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula.

Coral Amador de Garis da Comlurb.

O coral de Garis da COMLURB foi criado com duas grandes finalidades: a primeira, visando a valorização do profissional gari, fazendo brotar em cada um deles, suas habilidades, seus dons artísticos e acima de tudo a compreensão de que é uma profissão tão importante quanto outra. A segunda grande finalidade, foi a de educar a população. O coral de Garis da COMLURB, desde a sua fundação em setembro de 1989, faz parte dos corais que atualmente buscam a verdadeira personalidade do canto coral brasileiro.

Os arranjos inéditos, procuram aproveitar o potencial humano e artístico do grupo, na maioria percussionistas. Por desejo dos componentes estende seus repertórios à música erudita, Negra Spiritual e outros estilos.

Atualmente é composto por 16 componentes, e desde a sua fundação até setembro de 2001 teve como regente Wally Borghoff, também autora da maioria dos arranjos, sendo assessorada desde 1991 pelo então estudante de música José Carlos de Paulo, que a partir do 2º semestre de 2001, por motivo de aposentadoria da regente, passara a assumir todas as atividades do coral até a presente data.

Consta no currículo do coral mais de 600 apresentações nas mais diversas instituições das quais podemos destacar: Radio Mec, Radio Roquete Pinto, TV Rio, SBT (Jô Soares Onze e Meia); em São Paulo, Tv Globo no Rio, Teatro Municipal, Câmara Municipal e ALERJ.

O Coral da COMLURB é reconhecido pela garra e swing de seus componentes, pela qualidade de suas apresentações e pelo amor que todos têm pela música.

15h – Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

Grupo de Flautistas Infantis do Colégio Santa Teresa de Jesus.

O Grupo de Flautistas do Colégio Santa Teresa de Jesus é formado pelos alunos do 2º Ano, de idades entre 6 a 8 anos, que iniciaram seus estudos de Flauta-doce Soprano Barroca ainda no 1º Ano, antigo CA, no ano de 2006 e hoje, já executam no instrumento músicas mais elaboradas.

16h - Igreja de Santa Luzia.

Trio de Soprano, oboé e harpa.

O Trio formado, em 2005, por Paloma Godoy, Pierre Descaves e Vanja Ferreira apresenta obras de intenso valor artístico musical de diversos períodos da História da Música, desde a Idade Média aos dias atuais. O Trio tem apresentado recitais em museus, espaços culturais e igrejas do Rio de Janeiro, alcançando

grande receptividade do público, dos produtores culturais e dos clérigos responsáveis pelas paróquias e dioceses. O Cardeal Dom Eusébio Scheid tem sempre elogiado o trabalho do oboísta Pierre Descaves, principalmente por sua atuação musical na Liturgia em diversas celebrações oficiais da cidade. Paloma Godoy é cantora lírica, com atuação no cenário operístico nacional e ganhadora do Prêmio "Revelação" no 3º Concurso de Talentos Rádio MEC FM/2006. Vanja Ferreira, harpista das mais destacadas do país e virtuose deste instrumento tão raro, tem acompanhado Pierre Descaves, em duo, desde os tempos de estudantes universitários.

18h30 – Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Conjunto Foles (gaita de foles galega, acordeão, flautas, canto e percussão).

O Grupo Foles" é formado por Fernando Maciel de Moura (acordeão, canto e percussões), Pedro Hasselmann Novaes (gaita de foles galega e flautas), William Monroy Bentes (gaita de foles galega e percussões) e Doriana Mendes (canto).

O Foles originou-se da convergência de interesses de seus integrantes por manifestações de tradições orais, em especial, aquelas de nosso país e da Península Ibérica. Para além deste interesse comum, a maioria de seus integrantes seguiu formação musical no Brasil e no exterior na área de "música antiga", e foi nela que acumularam experiência docente e de concertistas em vários conjuntos.

Os músicos que integram o conjunto atuam como concertistas, e dão ênfase à música de câmara, sendo especialmente atuantes na área de música antiga e/ou tradicional folclórica. Suas experiências incluem formação em universidades brasileiras e em conservatórios e centros europeus. Atuaram em apresentações e tournées no Brasil e na Europa, e dedicam-se à docência em seus respectivos instrumentos ou no canto.

Dia 28/04/2007 (sábado)

10h - Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos.

Hora do conto com música.

11h - Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Espetáculo Musical - Cantos da Nossa Terra.

Neste espetáculo, tendo como foco principal o som brasileiro do século XIX, serão apresentadas pelo grupo, dirigido por Joaquim de Paula, antigas canções atribuídas ao Padre José de Anchieta, ainda cantadas até então, antigas peças do barroco de Minas Gerais e período clássico no Rio de Janeiro, cantos de louvação dos nossos índios, dos africanos, de muitos outros povos que aqui chegaram, de melodias de

diferentes origens que aqui se misturaram, resultando a típica e maravilhosa música brasileira.

Repertório

Padre José de Anchieta (modinhas e melodias de "Autos")

Padre José Maurício (modinhas e melodias religiosas)

Lobo de Mesquita (cantatas)

Ignácio Parreira Neves (canções)

Romance da nau Catarineta e da Barca Nova (domínio público)

Cantos Tupinambás

Bendito, louvado seja (domínio público)

Coração Santo (domínio público)

O Rosário de Maria (domínio público)

Beira Mar de Santo Antônio (domínio público)

Instrumentos: Violão, Flauta, Oboé, Sanfona, Rabeca, Voz, Percussão

11h - Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Contação de histórias - *A Devota das Almas* e *A Moça Tecelã* com Tatiana Henrique.

Tatiana Henrique é contadora de histórias e já participou de espetáculos internacionais.

12h - Rua do Ouvidor em frente à Livraria Folha Seca.

Oficina de arte e histórias para crianças Grupo Sapoti.

Programação infantil com o tema "O Rio na época do Imperador".

Oficinas de arte em que as crianças irão confeccionar objetos para levarem para casa, como cartões animados com personagens de época (Sinhazinha e Soldado) e móveis temáticos, contação de histórias de príncipes e princesas e apresentação de músicas que faziam parte do cotidiano das crianças da época do Império como "Sianinha diz que tem" e "A Viuvinha".

A Equipe Sapoti é composta por monitores com formação em teatro, música e literatura.

15h - Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Memória do Rio Antigo - Narração de contos autorais com Augusto Pessôa.

Primeiro:

Uma Aposta, Um Desastre e Toc, toc, toc - Artur Azevedo

Um Apólogo - Machado de Assis.

Segundo:

O Gorro do Pintor - Ligia Fagundes Telles

Rosas Silvestres - Clarice Lispector

O Galo, O Lencinho e os Dentes do Brás - Artur Azevedo

16h - Igreja de Santa Luzia.

Coral Harte Vocal.

Criado em junho de 1988, o Coral Harte Vocal traz à frente de seu trabalho Solange Pinto Mendonça como regente. Projetada nacionalmente pelo Coral Harmonia, do qual era regente e fundadora, comemorou em 2001 seus 30 anos de regência coral. A principal característica dos corais de Solange mais uma vez está presente na clareza do timbre e nas vozes brancas, sem impostação. Participou do VIII Festival Internacional de Corais de Atenas, tendo sido premiado nas 3 categorias das quais participou: Melhor Coral Folclórico, Medalha de Bronze na Categoria Corais Mistos e Medalha de Bronze na Categoria Coros de Câmara.

Repertório do Harte Vocal:

Ave Maria (Raul Penna Firme Jr)

Canto Triste (Edu Lobo)

Calme des Nuits (Saint Saens)

Fuga e Anti-Fuga (Vinícius de Moraes e Edino kriegler)

Mignone (Guillaume Costeley)

Ofertório (Cacilda Borges Barbosa)

Procissão da Chuva (Wilson Rodrigues e Cacilda Borges Barbosa)

Sabiá, Coração de uma Viola (Ailton Escobar)

16h - Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Grupo Laetare - Coro de Câmara do Centro Educacional de Niterói.

O Grupo LÆTARE nasceu em 1997, como subgrupo do Coral do Centro Educacional de Niterói e, aos poucos, foi se tornando um grupo independente, porém sempre ligado ao CEN. É formado por alunos e ex-alunos do CEN desejosos de ampliar sua experiência musical com um repertório mais elaborado. Entre seus membros encontram-se estudantes e professores de música cuja experiência em trabalho coral data de muitos anos, com longa passagem pelo Coral do CEN.

A maioria dos componentes do Grupo LÆTARE esteve presente ao I Concurso Nacional Funarte de Canto Coral, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em 1997, do qual sagrou-se vencedor. O Grupo LÆTARE, no intuito de ampliar seu campo de atuação, tem se apresentado, em várias ocasiões, no Estado do Rio, especialmente na cidade de Niterói. O idealizador e responsável pelo Grupo LÆTARE é o Maestro Ermano Soares de Sá.

19h - Mosteiro de São Bento.

Conjunto Quadro Cervantes.

Fundado em 1974, o Quadro Cervantes é considerado pela crítica como "o mais importante conjunto de música antiga do país". Além da sua inegável qualidade artística, o conjunto prima pelo humor e a comunicação que estabelece com suas platéias. O Quadro Cervantes possui um repertório abrangente, que inclui desde a música do período medieval até obras brasileiras do século XIX. Empregando cópias fieis de instrumentos antigos, o recital do grupo apresenta grande variedade de timbres, entre os quais trio vocal e dezenas de instrumentos das famílias de sopro, percussão, cordas dedilhadas e cordas friccionadas.

O conjunto já realizou cinco gravações, e seus integrantes são regularmente convidados para lecionar e apresentar-se no Brasil e no exterior. O conjunto é formado por Helder Parente (flautas, barítono e percussão), Clarice Szajnbrum (soprano e percussão), Mário Orlando (viola da gamba, vielle, flautas doce e contratenor) e Nicolas de Souza Barros (alaúdes, violão e viola caipira, guitarras renascentista e barroca).

Dia 29/04/2007 (domingo)

9h – Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Grupo Vocal Toque... e se toque!

O Grupo Vocal Toque... E se toque! Originou-se em um projeto de extensão realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e com o patrocínio da Finep, atende à crianças e jovens de comunidades em risco social, por meio do Programa Escola Aberta. Atualmente, esse projeto de cunho notoriamente social atende às comunidades de Mesquita, Lins de Vasconcelos e Higienópolis, todas vinculadas à 3ª CRE.

Com o objetivo de resgatar, aprimorar e difundir uma nova realidade em tais comunidades, as escolas ficam abertas aos finais de semana e lá crianças e jovens aprendem a tocar violão, cavaquinho, percussão, flauta doce além de todo o trabalho vocal, o que vem a constituir o coral. Paralelamente a isto, as crianças também são preparadas para outras atividades profissionais.

Outro fator importante é a via dupla de colaboração neste projeto de grande cunho social: nele, alunos do curso de Licenciatura em Música da UFRJ, coordenados pela Professora Alice Ramos Sena, são os professores. Ou seja, futuros professores aprendem o ofício ensinando e sendo ensinados.

Enfim, no Grupo Vocal Toque... E se toque! Aprende-se que tocando um instrumento, toca-se a vida, tocando ao próximo.

Nesta apresentação também participará o coro de Vozes do CAP – UFRJ, formado por alunos do ensino fundamental, ambos tendo como regente a ilustre professora Alice Ramos Sena.

10h - Mosteiro de São Bento.

Canto Gregoriano.

10h - Igreja de Santa Luzia.

Coral de Vozes e Sinais do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

O Coral de Vozes e Sinais do Inosel, leva em forma de canções e sinais, música para muitos lugares. O coral tem como regente a professora Eli Rosemar que o ensaia e o aprimora. Na medida do possível, atendemos às solicitações de apresentações em diversos eventos, como: feiras, palestras, seminários e eventos ecumênicos, dentro da cidade do Rio de Janeiro. Formado por alunos surdos e ouvintes, o Vozes e Sinais, vem de um longo processo de entrosamento de som e sinais transformado em musicalidade.

A apresentação do coral é um momento mágico, a mais perfeita sintonia de cumplicidade entre surdos e ouvintes. É um instante de extremo encantamento, onde um não existe sem o outro. O Coral Vozes e sinais prima pela versatilidade de estilos, com os quais o público identifica tanto a sonoridade de canções, como o silêncio de mãos que cantam. Apresenta um repertório eclético, que combina música popular brasileira e música religiosa.

10h - Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Conjunto Sopro Carioca.

Conjunto de flautas doces, iniciou suas atividades em 1997 integrando o projeto "Jovens Instrumentistas", mantido pelo Conservatório Brasileiro de Música em parceria com a VITAE, fundação de apoio à cultura.

Atualmente, já sem o apoio da VITAE, o grupo se mantém de uma forma mais independente mas sem perder o vínculo com a instituição.

Seus integrantes são alunos e ex-alunos do Conservatório. Atualmente conta com a participação de três jovens, ex-alunos e cinco crianças.

Paralelamente, desenvolve um trabalho com outras crianças que estão se iniciando na flauta doce para que futuramente venham a fazer parte do conjunto.

A direção artística fica a cargo da professora Valéria Mendonça.

O repertório do grupo dá ênfase à música brasileira, privilegiando o choro e o folclore nacional.

Os arranjos são feitos especialmente para o grupo levando em conta a formação do conjunto e a habilidade técnica dos instrumentistas.

Repertório:

Samba-lelê – folclore brasileiro

Vassourinhas – Joana Ramos/Matias da Rocha

Rosa – Pixinguinha/João de Barro

Descendo a Serra – Pixinguinha/Benedito Lacerda

Um a Zero – Pixinguinha/Benedito Lacerda

Melodias Brasileiras – Osvaldo Lacerda

Samba de Verão – Marcos e Paulo Sergio Valle

Trenzinho do Caipira – H. Villa-Lobos

Risco – Léa Freire

11h - Livraria Folha Seca: Papo com autor.

Luciana Sandroni autora de *Ludi na Revolta da Vacina*.

A escritora Luciana Sandroni ganhou com o Livro *Ludi na Revolta da Vacina* o Prêmio Carioquinha da Secretaria Municipal de Cultura em 1999 e melhor livro infantil do ano pela Fundação FNLIJ.

11h – Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Memória do Rio Antigo: Narração de contos autorais por Augusto Pessôa.

12h - Igreja de Santa Luzia.

Cantos da Nossa Terra.

Neste espetáculo, dirigido por Joaquim de Paula, tendo como foco principal o som brasileiro do século XIX, apresentaremos antigas canções atribuídas ao Padre José de Anchieta, ainda cantadas até então, antigas peças do barroco de Minas Gerais e período clássico no Rio de Janeiro, cantos de louvação dos nossos índios, dos africanos, de muitos outros povos que aqui chegaram, de melodias de diferentes origens que aqui se misturaram, resultando a típica e maravilhosa música brasileira.

Repertório

Padre José de Anchieta (modinhas e melodias de "Autos")

Padre José Maurício (modinhas e melodias religiosas)

Lobo de Mesquita (cantatas)

Ignácio Parreira Neves (canções)

Romance da nau Catarineta e da Barca Nova (domínio público)

Cantos Tupinambás
Bendito, louvado seja (domínio público)
Coração Santo (domínio público)
O Rosário de Maria (domínio público)
Beira Mar de Santo Antônio (domínio público)

Instrumentos: Violão, Flauta, Oboé, Sanfona, Rabeca, Voz, Percussão

12h - Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Encontro dos Corais do Colégio Palas e do Coral do Tijuca Tênis Clube.

Coral do Colégio Palas

O Corpo Coral Palas é formado por crianças de 5ª à 8ª séries do ensino fundamental juntamente com os alunos do ensino médio do Colégio Palas. Constituído por sessenta vozes, sendo trinta de cada nível, os alunos do ensino fundamental cantam uníssono em até duas vozes enquanto os jovens do ensino médio cantam de três a quatro vozes, tudo isso tendo como regente a professora Alice Ramos Sena, que trabalha neste projeto há dez anos.

Grande parte do repertório musical do Coro do Colégio Palas é voltado para a música popular brasileira. Entretanto, tal predileção não impede que o Coro venha a cantar músicas clássicas caso seja pedido. Um outro fator interessante é que dentro do Colégio Palas, estes jovens talentos não possuíam nenhuma outra atividade musical anterior, o que não foi obstáculo para que se tornassem pequenos grandes músicos.

A trajetória do Coro do Colégio Palas inclui várias apresentações como, por exemplo, o Encontro de Corais em São Lourenço. Todavia, o ponto marcante desse coro é o trabalho social desempenhado ao se apresentarem em hospitais, asilos, orfanatos e em órgãos como Hemorio e o Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Coral do Tijuca Tênis Clube

Composto por cinquenta pessoas, o coral misto do Tijuca Tênis Clube tem como diferencial abarcar as diferenças: jovens, adultos, idosos, homens, mulheres, enfim todos são bem-vindos, pois o Coral é aberto à toda a comunidade, não se restringindo somente aos sócios do mesmo. Criado em 1992 e regido por Alice Ramos Sena, o Coral do Tijuca Tênis Clube possui uma ampla participação em Encontros de Corais, sempre beneficiando seus ouvintes sem cobrarem por tal benefício.

12h - Rua do Ouvidor em frente à Livraria Folha Seca.

Oficina de arte e histórias para crianças - Sapoti.

Programação infantil com o tema "O Rio na época do Imperador". Oficinas de arte em que as crianças irão confeccionar objetos para levarem para casa, como cartões animados com personagens de época (Sinhazinha e Soldado) e móveis temáticos, contação de histórias de príncipes e princesas e apresentação de músicas que faziam parte do cotidiano das crianças da época do Império como "Sianinha diz que tem" e "A Viuvinha".

A Equipe Sapoti é composta por monitores com formação em teatro, música e literatura.

13h – Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Coral do EMERJ - Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.

Em atividade desde 2002, quando estava sob a regência de seu fundador, Wellington Alves, o Coral da EMERJ – Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – tem participado ativamente de vários eventos e solenidades promovidos pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro tais como: simpósios, formaturas das turmas da EMERJ e de iniciação de Magistrados, formaturas da Escola de Pais da 1ª Vara da Infância, Juventude e do Idoso, entre outros, além de eventos externos como solenidades na ALERJ e Câmara de Vereadores, tendo participado em 2003 do Programa Natal Sem Fome, no Aterro do Flamengo e, mais recentemente, do Casamento Comunitário promovido pelo Programa Fla-Esperança II, numa iniciativa conjunta do Tribunal de Justiça, do Clube de Regatas Flamengo e da Comunidade da Rocinha. Em 2004 iniciou um programa de Concertos Didáticos em Escolas de Ensino Fundamental e Médio que deve ser retomado em breve.

Sempre com o propósito de fazer interagir seus componentes, divulgar a música de qualidade de todas as épocas, estilos e nacionalidades e ainda servir de ponte entre o Poder Judiciário e a Sociedade como um todo, o Coral da EMERJ, composto por funcionários e amigos do Tribunal de Justiça e desde 2004 sob a direção de Miguel Braga, assistido por Jésus Figueiredo, busca levar também às platéias o bem-estar, a alegria e a tranqüilidade obtidas por seus integrantes com o exercício da Arte do Canto Coral.

15h - Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Solo de Violoncelo com Fernando Cury.

Com uma grande versatilidade Fernando Cury tem, nos últimos anos, atuado profissionalmente como violonista, guitarrista, regente de Coro, educador musical, e organista. Foi entre 1999 e 2001 artista da gravadora Sono-Viso Vozes, onde atuou gravando e produzindo CD. Durante este período participou ainda de CD Produzido pela Niterói Discos como violonista e cantor, gravou um Show Acústico para a programação Européia da TV Canção Nova e filmou três Vídeo-Clips.

Concluiu em 2006 o Mestrado em Práticas Interpretativas em Violão na UFRJ sob a orientação do violonista Turíbio Santos desenvolvendo uma nova referência para a interpretação contemporânea do violão.

16h – Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Encerramento do evento: Orquestra Livre do Rio de Janeiro.

A Orquestra Livre do Rio de Janeiro é um grupo de câmara formado em geral por jovens instrumentistas que desejam manter a prática musical orquestral, aprimorando assim seus conhecimentos.

Sob a coordenação de Márcio Carvalho, a orquestra se apresentou em importantes espaços nos três anos de sua existência, tais como: Theatro Municipal de Niterói,

Teatro da UFF, Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, Colégio Pedro II, Igreja de Santa Efigênia em Ouro Preto, etc.

A Orquestra Livre do Rio de Janeiro se apresenta com repertório variado, com peças de Vivaldi, Pachelbel, Dall'Abacco, Bach, Mozart, Mendelssohn, Farkas, Bartók, Villa-Lobos, Beatles, Pixinguinha, dentre outros.

VISITAS GUIADAS

Durante o evento, várias igrejas terão visitas guiadas onde arte educadores contarão um pouco a história de cada uma delas. Segue a programação:

SEXTA - DIA 27

Igreja e Convento de Santa Tereza - 9h às 12h

Igreja de Santo Antônio de 9h às 16h

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito de 9h às 16h

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens - 9h às 15h

Igreja de Santa Luzia - 9h às 16h

Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte - 9h às 15h

Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso - 9h às 16h

Igreja da Ordem Terceira da Penitência - 9h às 16h

Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia - 9h às 16h

Igreja de Nossa Senhora da Candelária 12h às 18h

Igreja de São José- 9h às 10h e 11 às 16h

Igreja da Santa Cruz dos Militares - a partir de 9h às 16h

Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores - 9h às 14h

Igreja de Santa Rita - 9h às 14h

Igreja e Capela da ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. De 14h às 16h

Sábado dia 28/04:

Igreja de Santo Antônio de 10h às 12h

Outeiro de Glória - Visita especial sobre restauro - 9h às 12h

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito de 9h às 12h

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens - 9h às 15h

Mosteiro de São Bento - 9h 'as 17h

Igreja de Santa Luzia - 9h às 16h

Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte - 9h às 12h

Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso - 9h às 16h

Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia - 9h às 16h

Igreja de Nossa Senhora da Candelária 9h às 16h

Igreja da Santa Cruz dos Militares - a partir de 9h às 16h

Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores - 9h às 14h

Igreja de Santa Rita - 9h ao 12h

Domingo - 29/4

Igreja e Convento de Santa Tereza - 9 'as 12h e de 15h 'as 18h

Outeiro da Glória - Visita de Restauo - 9h 'as 12h

Igreja de Santa Luzia - 9h às 16h

Mosteiro de São Bento - 9h 'as 17h

Igreja de Nossa Senhora da Candelária de 9h às 15h (encerramento no local às 16h)

Igreja de São José- 9h às 14h

Igreja da Santa Cruz dos Militares - a partir de 9h às 16h

Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores - 9h às 14h

Igreja de Santa Rita - 9h ao 12h

Igreja da Ordem Terceira do Carmo e Capela do Noviciato. De 9h às 14h

Igrejas de Portas Abertas- endereços

Mosteiro de São Bento
End: Rua Dom Gerardo 69

Igreja de Santo Antônio
End: Largo da Carioca s/n

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito
End: Rua Uruguaiana 77

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens
End: Rua Alfândega 54

Igreja Santa Luzia
End: Rua Santa Luzia 140

Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte
End: Rua do Rosário s/n, esquina de V. Rio Branco

Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso
End: Largo da Misericórdia s/n Praça XV de Novembro

Igreja da Ordem Terceira da Penitência
End: Largo da Carioca s/n

Igreja de Elesbão e Santa Efigênia
End: Rua da Alfândega 219

Igreja Nossa Candelária
End: Praça Pio X s/n

Igreja São José
End: Rua Primeiro de Março esquina com Rua São José

Igreja Santa Cruz dos Militares
End: Rua Primeiro de Março 36

Igreja Nossa Senhora Lapa dos Mercadores
End: Rua do ouvidor 35

Igreja de Santa Rita
End: Rua Visconde de Inhaúma s/n Largo de Santa Rita

Igreja Capela da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula
End: Largo de São Francisco de Paula s/n

Igreja Ordem Terceira do Carmo
End: Praça XV de Novembro